

**PRODUÇÃO DE LEGUMINOSAS COM USO DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS
NA AGRICULTURA FAMILIAR**

Andréia Mendes da Costa¹; Washington Maciel da Silva²; Adriana Rodolfo da Costa³

¹Graduanda em Engenharia Agrícola, pela Universidade Estadual de Goiás, UnU Santa Helena de Goiás. andreiamendes226@gmail.com;

²Professor Mestre do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Goiás – UEG, Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás – GO;

³Engenheira Agrônoma, Doutorando, pela UNB Universidade de Brasília, docente da Universidade Estadual de Goiás UnU Santa Helena de Goiás

RESUMO

A referente pesquisa analisa a eficiência de fertilizantes no solo, por meio de adubação orgânica, voltando para o Município de Rio Verde no assentamento do Pontal dos Buritis. A escolha desse tema tem como objetivo utilizar aplicação de técnicas, com práticas mais acessíveis para o aumento da produtividade e conseqüentemente a qualidade da produção de leguminosas, e assim gerando maior uma renda para o pequeno produtor. Fundamentam-se os dados no campo da engenharia agrícola em referências bibliográficos, por meio de um estudo teórico e prático que elucidem a possibilidade de produção. Caracterizar o ambiente ideal para o cultivo e preparo do solo, certificando e registrando o experimento. Viabilizando menor custo e maior rentabilidade com sustentabilidade, avaliando os diferentes substratos orgânicos, esterco bovino, rotação de cultural e adubação verde, tendo em vista as vantagens que o pequeno produtor tem nas mãos em gerar lucro para sua propriedade.

Palavras-chaves: Assentamento, sustentabilidade e adubação orgânica.

INTRODUÇÃO

O presente artigo traz algumas reflexões sobre agricultura familiar, no qual poder ser entendido como meio de subsistência com seus conceitos genéricos, com suas várias formas, tanto específicos quanto particulares, onde o pequeno produtor trabalha para produzir uma renda para a produção e sua família. Onde a agricultura orgânica entra para tentar estabelecer um equilíbrio na utilização, preferencialmente, de práticas orgânicas que pode ser disponíveis na própria propriedade. Além de oferece inúmeros benefícios ambientais, e de ser cada vez maior o numero de consumidores por produtos que não a o emprego de agroquímicos que podem contaminar os alimentos, e causando vários problemas tanto pra saúde do produtor com também dos futuros consumidores.

Justifica-se o interesse e disposição para compreender a referente investigação de modo que seu desenvolvimento cumpra o estabelecido de buscar, como objeto de estudo. Que por meio de uma análise, será realizada uma pesquisa de campo sendo observados os seguintes pontos: analisar técnicas de fertilização no solo com adubos orgânicos, delimitar métodos de sustentabilidade na agricultura familiar, certificar e registrar as formas de adubação que mostrou melhor desenvolvimento, possibilitar o aumento da rentabilidade na agricultura de subsistência.

A realização da pretendida pesquisa, faz se aqui referência a agricultura familiar com técnicas de fertilizantes no solo Latossolo Vermelho. Com o uso de adubos orgânicos por meio de técnicas de adubação verde, urina de vaca e esterco bovino, voltado para o pequeno produtor de leguminosa, viabilizar o aumento da rentabilidade, com sustentabilidade, cuja a

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013
18 a 23 de Novembro
Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás
Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

investigação abrangerá as questões de seu cultivo, adaptação ao solo da região Centro-Oeste, neste sentido busca-se resultados de outras pesquisas semelhante e o apoio de teóricos do tema.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi elaborada por meio de estudo teórico e prático, fundamentam-se os dados no campo da engenharia agrícola. Abordando análise da agricultura familiar na produção de leguminosas com técnicas de fertilizantes orgânicos. Estabelecendo novas perspectivas para o pequeno produtor para implantar um sistema agroecológico, o qual possibilitou a elaboração tais dados em material iconográfico do assentamento Pontal dos Buritis no município de Rio Verde. Promovendo a especificação e diversas atividades no campo e assim aumentar a produção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O pequeno produtor, o quem vem a ser uma agricultura de subsistência, com suas várias formas e especificações genérica. A partir da qual vive da terra em sua produção camponesa. Onde entende-se que uma família com seu próprio meio de produção, ou seja, associa o trabalho, família e a produção, para gerar renda em sua propriedade, no qual e influenciando diretamente na sua vida socialmente e econômica. Sendo que o campesinato corresponde a uma especificação particular dentro da agricultura familiar que refere-se no seu modo de produção e de viver e uma espécie de agricultura camponesa.

Sidersky (1990), utilizando paralelamente os conceitos do pequeno produtor e da unidade econômica camponesa, estabelece três características básicas para definir a unidade econômica camponesa: o acesso aos meios de produção, entre os quais a terra: o caráter familiar da produção; a relação com o mercado, como articulação com o sistema global capitalista. Estas características são também discutidas por Romeiro (1998).(SCHMITZ; MOTA, 2007, p. 2).

A agricultura familiar, visa promover uma economia em escala de mercado tentando atender o negócio, com adoção de investimentos implantação de tecnologia de infra-estrutura, necessário ao fortalecimento do pequeno produtor. Preocupando-se em produzir alimentos de qualidade, de uma forma mais sustentável, tanto no manejo quanto na produção.

Agricultura familiar, foi uma das principais atividades econômicas no Brasil em termos de força de trabalho no campo, sendo cada vez mais praticado pelos pequenos produtores. Apesar de sua importância econômica como também para produção de alimentos.

A produção familiar é a principal atividade econômica de diversas regiões brasileiras e precisa ser fortalecida, pois o potencial dos agricultores familiares na geração de empregos e renda é muito importante. É preciso garantir a eles acesso ao crédito, condições e tecnologias para a produção e para o manejo sustentável de seus estabelecimentos, além de garantias para comercialização dos seus produtos, agrícolas ou não. (BERTOLINI; BRANDALISE; NAZZARI,2010,p.21).

É necessário, fazer uma investigação sobre as dificuldades e realidades dos agricultores. Possibilitando assim conhecer a real situação, fazendo melhorias tanto nas condições de vida, como também para o fortalecimento da agricultura familiar.

A questão da importância da agricultura familiar, traz consigo uma melhor qualidade para o nosso estado, permitindo assim a produção de alimentos tanto social, cultural e econômica. Onde o pequeno agricultor se organiza ampliando sua produção para

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013
18 a 23 de Novembro
Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás
Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

comercialização dos seus produtos para as cidades, bem como pra a economia do estado e do país. A ideia defendida por SCHMITZ e MOTA, 2007 proporciona informações sobre seriedade da agricultura familiar. (SCHMITZ; MOTA, 2007,p.3);

Na última década, a importância da agricultura familiar se mostra também nas políticas públicas, resultado de reivindicações das organizações dos trabalhadores rurais, especialmente do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra(MST), sendo os destaques a Reforma Agrária, o Censo da Reforma Agrária, o Projeto Lumiar, o PRONAF e o Programa 09 sobre Agricultura Familiar da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária(EMBRAPA) que, embora extinto, foi um marco nos anos de 1990, considerando que foi uma das primeiras iniciativas desta empresa de sistematização das suas ações com este segmento social.

De acordo com a literatura SCHMITZ e MOTA, 2007 o MST, PRONAF, EMBRAPA. Esses órgãos, são responsáveis pela defesa e reivindicações dos pequenos produtores rurais, que por intermédio deles são responsáveis de encaminhar questões de problemas a essas autoridades competentes, em relação ao ambiente de trabalho no campo.

A relação da agricultura familiar com a implantação de um sistema agroecológico, através dos seus recursos naturais, é considerado um processo produtivo que tem a capacidade de aumentar sua produção de leguminosas (BUAINAIN, 2006). Em outros aspectos e uma forma de diminuir os custos no plantio, proteger e preservar o meio ambiente contra o uso de agrotóxicos. Onde a gestão familiar vai requerer um maior cuidado no preparo e manejo do solo e dos seus implementos.

É importante ressaltar que “a agricultura orgânica não é limitada à produção certificada, mas inclui todos os sistemas produtivos agrícolas que usam processos naturais, no lugar de insumos externos, para melhorar a produtividade da agricultura” (FAO,2002, p.6). Quando se leva em conta essa definição ampliada, os resultados do setor são ainda mais positivos que os registrados oficialmente. (BUAINAIN,2006,p.49).

Ao realizar estas técnicas de fertilização no solo, com adubos orgânicos para o pequeno produtor de leguminosas na agricultura familiar, no assentamento pontal dos buritis. O uso do esterco bovino, adubação verde e a rotação de culturas, demonstram a eficiência desses adubos orgânicos de aumentar a produção, e conseqüentemente a rentabilidade, sustentabilidade, buscando recurso que são abundantes na nossa região no qual acessibilidade na aquisição desse material e na diminuição de custos no plantio.

Pode verificar-se que a adubação verde é uma excelente opção pra produção leguminosa dentre as espécies cultivadas no assentamento. Além de possibilitar uma melhoria estruturação do solo evitando assim a compactação e erosão. Onde o emprego do esterco bovino, adubação verde e a rotação de cultural forneceram boa parte de nutrientes para as plantas. É a não utilização desses adubos, ira resultar em plantas raquíticas, pois a pouco nutrientes disponíveis no solo sendo necessário a introdução desse adubos para as plântulas poder germinar com mais vigor e bem nutridas.

AVALIAÇÕES E CONSIDERAÇÕES DO ASSENTAMENTO PONTAL DO BURITI NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE

Sobre agricultura familiar, na produção de leguminosas, com técnicas de fertilizantes orgânicos. Pretende mostrar as vantagens que o pequeno produtor tem para aumentar sua produção e gerar renda para sua propriedade. Usando técnicas mais sustentáveis e com baixo custo de produção. Tendo como principal objetivo, potencializar a plantação de

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013
18 a 23 de Novembro
Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás
Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

leguminosas, utilizando-se de forma adequada fertilizantes orgânicos, com certo grau de autonomia sobre o que plantar.

A localização da pesquisa de campo esta sendo realizada no município de Rio Verde, no assentamento Pontal dos Buritis, o qual o produtor Wagner Mendes Vieira proprietário do sitio três estrela e fornecedor de leguminosas para instituições de ensino publico que são fiscalizado, pelo SMEELRV e SEE a qualidade do produto fornecido.

Tendo em vista, aumentar a renda do pequeno produtor, por meio de adubação orgânica, que são abundantes na nossa região, com esterco bovino e adubação verde. Por apresentando uma maior acessibilidade na aquisição desse material e diminuição dos custos no plantio, por haver um grande mercado consumidor de leguminosos. No qual esse adubos saem do própria sitio, facilitando sua obtenção e assim ocasionando em uma redução dos gastos. É por esses motivos que o pequeno produtor tem a constante necessidade de se adequar a novas técnicas para economizar dinheiro e render lucro e benefícios para sua propriedade.

A agricultura orgânica apresenta-se como um mercado inovador, inclusive para o agricultor familiar, em decorrência da baixa dependência por insumos externos, pelo aumento de valor agregado ao produto com consequente aumento de renda para o agricultor e por propiciar a conservação dos recursos naturais.(SOARES; CAVALCANTE; JUNIOR,2013, p.5).

A utilização de fertilizantes orgânicos naturais, tem o intuito de fornecer nutrientes as mudas, de alface, couve, bata doce, tomate, abobora, cambutiá, cenoura, beterraba, chuchu. Tendo como finalidade de fazer quantificação correta da dose certa, para cada espécie, através de uma análise nutricional da planta, como proposito de obter o diagnostico final, no qual essas medidas acarretam para o aumento e incentivo da produção de legumes. Através de práticas adequadas na obtenção de mudas com mais qualidade, de maneira recuperar e conservar a fertilidade suprindo as carência nutricional do solo, pois a agricultura familiar oferece um grande potencial de um sistema de plantio agroecológico.

A partir de BUAINAIN, 2006 fala que possível implantar uma agricultura utilizando fertilizantes orgânica e consequentemente gerar renda para o pequeno produtor de leguminosos através de métodos simples e deste modo potencializar sua produção. Bem como agricultura orgânica apresenta suas limitações financeira, por não tem um capital de giro significativo e nem terra suficiente para um plantio de grande porte e dificuldade de acesso a informação.

Segundo Assis (2002), os agricultores familiares são os mais aptos a passar para um sistema orgânico de produção agroecológico, embora careçam de informação e de disponibilidade de recursos financeiros para implementar essa conversão.(BUAINAIN,2006,p.52).

Pois a agricultura familiar depende da inovação, como a implatção de um sistema de produção agroecológico. Por oferecer uma redução em seus gasto no plantio e assim gerando uma renda para o proprietario do sitio três estrelas . Pois a agricultura familiar, visa um sistema economicamente viavel, socialmente justo e ambientamente correto. Dessa forma pode ser observados e constatado os beneficios que foi o uso dos adubos para as diferentes espécies de leguminosas cultivada no assentamento potencializando a produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que após essa pesquisa sobre agricultura familiar na produção de leguminosas com técnicas de fertilizantes orgânicos, vem crescendo nas últimas décadas, onde o pequeno produtor de leguminosas anseia produzir mudas através de um sistema agroecológico. Viabilizando qualidade em curto prazo, e requisitando cada vez mais lucro e produtividade de baixo custo e contribuindo para expansão dos produtos agrícolas. Pode-se assegurar que essa pesquisa de campo no assentamento Pontal dos Buritis ofereceu pontos positivos com o aumento da produção por meio de adubação orgânica, teve bons resultados, pois deveria ser mais explorado esse tipo de prática. Visto como, que um pequeno produtor tem em plantar legumes ou culturas como milho, sorgo, soja entre outros, porque não tem um capital de giro e nem terra suficiente para esse tipo de plantio, sendo assim inserir um sistema agroecológico para cultivar leguminosas é rentável e muito lucrativo, ou seja, baixar custos e aumentar lucro.

REFERÊNCIAS

BERTOLINI, G.F.; BRANDALISE, L. T.; NAZZARI, R. K. **GESTÃO DAS UNIDADES ARTESANAIS NA AGRICULTURA FAMILIAR : UMA EXPERIÊNCIA NO OESTE DO PARANÁ.** Paraná, EDUNIOESTE Cascavel, 2010. Disponível em: <www.unioeste.br/projetos/gua/livro.../livro_agricultura_familiar_2010.p...>. Acesso em: 15/set/2013. 18:24

BUAINAIN , ANTÔNIO MÁRCIO. **AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: QUESTÕES PARA DEBATE .** Brasília, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, 2006. Disponível em: <www.iica.int/.../Serie%20DRS%20vol%205%20-%20Agricultura%20fam...>. Acesso em: 14/ago/2013. 19:24

SCHMITZ, H.; MOTA, D.M. **AGRICULTURA FAMILIAR: ELEMENTOS TEÓRICOS E EMPÍRICOS.** Itabuna, Revista Agrotrópica, 2007. Disponível em: <www.cultura.ufpa.br/cagro/pdfs/AA.../2010/schmitz_e_mota_2007.pdf>. Acesso em: 13/ago/2013. 17:59

SOARES, J. P. G. ; CAVALCANTE, A. C. R. ; JUNIOR, E.V. . **AGROECOLOGIA E SISTEMAS DE PRODUÇÃO ORGÂNICA PARA PEQUENOS RUMINANTES.** Seropédica-Rio de Janeiro, Embrapa, 2013. Disponível em: <www.bdpa.cnptia.embrapa.br/busca?...%22SOARES...%22SOARES...>. Acesso em: 15/ago/2013. 18:24

WANDERLEY, MARIA DE NAZARETH BAUDEL. **RAÍZES HISTÓRICAS DO CAMPESINATO BRASILEIRO.** CAXAMBU-MG, XX ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS GT 17. PROCESSOS SOCIAIS AGRÁRIOS, 1996. Disponível em: <www.territoriosdacidadania.gov.br/o/899445>. Acesso em: 17/set/2013. 18:24

WANDERLEY, MARIA DE NAZARETH BAUDEL. **AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINATO: RUPTURAS E CONTINUIDADE.** Rio de Janeiro, Estudos Sociedade e Agricultura, 2003. Disponível em: <l.ufrj.br/esa/artnambuco. Recife, 2009>. Acesso em: 17/set/2013. 18:29